



REQUERIMENTO Número /XII ( .ª)

PERGUNTA Número /XII ( .ª)

**Assunto: Viaduto na Cruz Quebrada (Oeiras), ligação da CRIL à CREL**

**Destinatário: Ministério da Economia**

*Exma. Senhora Presidente da Assembleia da República*

Na Cruz Quebrada será construído um viaduto por cima da linha ferroviária. É conhecida como a ligação da CRIL à CREL e terá uma extensão de 300 metros. Ligará o alto da Boa Viagem à Cruz Quebrada, partindo da avenida marginal. Vai por cima da avenida marginal e quando chega à chamada reta do Dafundo passa por cima da linha do comboio e daí segue para Algés.

O objetivo do viaduto será o de tentar resolver alguns problemas de trânsito que resultarão da construção da cidade do futebol (alto da Boa Viagem - Caxias) e da concretização do Plano de Pormenor (PP) da Margem Direita da Foz do Jamor (Cruz Quebrada). Refira-se que este PP foi já aprovado pela Câmara e pela Assembleia Municipal, com o voto contra do Bloco de Esquerda.

O viaduto estava citado nas peças do Plano de Pormenor. De acordo com o mesmo, o viaduto terá capacidade para trânsito pesado, passando por cima do atual cruzamento entre o Estádio Nacional e a Marginal a uma altura de 12 metros, passando mesmo à frente de vários edifícios de habitação da Cruz Quebrada e do Dafundo.

O viaduto será um autêntico muro de betão e trânsito entre os cidadãos e o rio e existe contestação à sua construção por parte das populações. O meio urbano não pode ser construído unicamente a pensar nos e para os automóveis. Face à contestação, a autarquia nega ser responsável pela obra.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Economia, as seguintes perguntas:*

1. Qual o conhecimento que o Ministério tem desta situação?
2. A Estradas de Portugal, SA, ou a Administração do Porto de Lisboa são responsáveis pela obra?
3. O Ministério tem previstas medidas que salvaguardem a qualidade de vida dos moradores na zona da obra?

Palácio de São Bento, 16 de dezembro de 2014.

**A deputada e o deputado,  
Mariana Mortágua e Luís Fazenda**